

A inclusão de crianças com deficiência intelectual no ambiente escolar

The inclusion of children with intellectual disabilities in the school environment

Sandra Mary Duarte¹ , Juliana do Nascimento Souza Lucena² , Janaína Araújo Santiago Oliveira³ 
Amanda Gabriel Viana Bezerra⁴ 

1. Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental
Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS
E-mail: sandramary@univs.edu.br

2. Graduanda do Curso de Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS
E-mail: julianansouza@hotmail.com

3. Graduanda do Curso de Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS
E-mail: janainasantiagoico@gmail.com

4. Graduanda do Curso de Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS
E-mail: amandagvb1@gmail.com

Comunicação Breve

Introdução: A Deficiência Intelectual- DI, surge normalmente na infância e é considerada um atraso cognitivo, por gerar limitações no funcionamento e habilidades cognitivo e comportamental, onde apresenta dificuldades em executar tarefas do dia a dia, prejudicando assim, as capacidades adaptativas, onde a criança aprende de forma mais lenta do que uma criança com desenvolvimento típico. A inclusão escolar em escolas regulares, permite que a criança aprenda, desde que aconteçam adaptações curriculares e práticas pedagógicas inclusivas, o que exige a disposição de recursos e procedimentos não uniformes, mais pragmáticas, que permitam a criança atípica a ir além da sua limitação. O presente estudo tem como objetivo apresentar a relevância da inclusão escolar de crianças com Deficiência Intelectual, em escolas regulares, com base em práticas pedagógicas ativas e diferenciadas que possibilitem uma relação entre a educação e a neuroplasticidade. **Método:** Para tanto, a pesquisa realizada, trata-se de uma revisão bibliográfica e qualitativa, através de artigos científicos e revistas acadêmicas que deram a fundamentação necessária para o embasamento do trabalho. **Resultados e discussões:** De acordo com o material estudado, o funcionamento cognitivo de crianças com Deficiência Intelectual é abaixo da média, ou seja, é inferior ao que se é esperado para a idade cronológica de uma criança típica e afeta as capacidades de aprendizagem. Mesmo tendo leis que asseguram a inclusão destas pessoas nas escolas, ainda encontramos barreiras dentro das instituições de ensino, como preconceito, ausência de uma formação adequada ao docente, proporcionando assim a falta de interesse do aluno, pois estes não se sentem incluídos e acabam ficando desmotivados. Existem as políticas inclusivas, porém algumas famílias ainda não tem o conhecimento para exigir a efetivação destas. As escolas precisam garantir o ensino e o aprendizado para todos os alunos. Quando não houver a evolução esperada no aprendizado, deverá acontecer uma investigação e posteriormente, uma devolutiva dos avanços ou não deste aluno. Como norteadores, podemos citar o Projeto de Desenvolvimento Individual do aluno (PDI), que possibilita trabalhar as dificuldades e as potencialidades individuais, desta forma propõe a equidade de forma equânime. O resultado do

estudo aponta a necessidade de uma ruptura do sistema de escolarização, através da formação continuada de professores, que permitam inserir crianças atípicas em salas de aula regulares. **Considerações Finais:** É importante que aconteça a capacitação das escolas regulares, como um todo, professores, coordenadores, diretores, para que aconteça uma inclusão de forma contínua dentro de toda a comunidade escolar, associado a uma boa participação da família no acompanhamento de sua criança, fazendo com que através disso seja feita uma estrutura adequada para todos os alunos em questão. É relevante sugerir mais formações voltadas para o acompanhamento de crianças com deficiência intelectual visto que há uma limitação no seu funcionamento e nas habilidades cognitivas, de comunicação, social e de autocuidado, visto que estas crianças aprendem de maneira diferente de uma criança típica. Podemos concluir almejando que a sociedade perceba a inclusão educacional como transformação de um sistema de ensino regular que está defasado há algum tempo, que a escola busque sempre a melhor maneira de acolher e respeitar, afinal educação é um direito de todos. Destacamos a necessidade de ampliar e formular as formações existentes para os profissionais da educação e proporcionar suporte para o desenvolvimento de habilidades específicas.

Referências

BRANCO, Ana Paula Silva Cantarelli. CIANTELLI, Ana Paula Camilo. Interações familiares e deficiência intelectual: uma revisão de literatura. **PECSIC**, 2017. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-494X2017000200012>.

MELO, Débora Gusmão. CARVALHO, Ellen Zapparoli Nunes de. RODRIGUES, Stephania de Araújo. Deficiência Intelectual grave ou profunda: Investigação qualitativa de estratégias maternas de enfrentamento. **SciELO**, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pe/a/jqM4nsTmhJTXnYVpcvPJBk/#>>

TOMAZ, Rodrigo Victor Viana. SANTOS, Vanessa de Arruda. AVÓ, Lucimar Retto da Silva de. GERMANO, Carla Maria Ramos. MELO, Débora Gusmão. Impacto da deficiência intelectual moderada na dinâmica e na qualidade de vida familiar: um estudo clínico-qualitativo. **SciELO**, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/THGchgJ7SMGKPQK3w4DZ9Xt/#>>.

Revista Encontros Científicos UNIVS – ISSN: 2595-095X, V. 5, N. 1, 2023

Conflito de interesses

(Os autores declaram não haver conflito de interesses).

Contribuição dos autores

Concepção e conceitualização: SMD; JNSL; JASO; AGVB

Redação do manuscrito original: JNSL; JASO; AGVB

Curadoria de dados: JNSL; JASO; AGVB

Análise de dados: JNSL; JASO; AGVB

Redação textual: JNSL; JASO; AGVB

Supervisão: SMD

Financiamento

Não houve financiamento.

Consentimento de uso de imagem

Não se aplica.

Aprovação, ética e consentimento

Não se aplica.
